

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA *ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL BEATRIZ DE SOUZA BRITO*

1 APRESENTAÇÃO

Este projeto busca de forma sintetizada apresentar para os próximos três anos de Gestão, as propostas da comunidade educativa da Escola Básica Beatriz de Souza Brito. A proposta de promover o desenvolvimento de uma gestão democrática na nossa escola significa colocar o bem coletivo, entendido de forma ampla, como meta principal. Neste sentido, torna-se imprescindível valorizar os recursos humanos de que dispomos, e continuar desenvolvendo, uma relação de respeito entre todos os segmentos, quais sejam técnicos, administrativos, docentes, discentes, terceirizados, Associação de Pais e Professores (APP), Grêmios estudantis e Conselho Escolar com atenção às suas diferentes funções e pensamentos, o que nos leva, inegavelmente, ao comprometimento com a discussão democrática como instrumento principal de gestão escolar.

O projeto foi elaborado com base em estratégias que garantissem a participação de todos os atores supracitados. Para isso, fizemos encontros com os diferentes segmentos da comunidade garantindo assim um espaço para questionamento, discussões e sugestões.

Fazemos parte de uma instituição diferenciada porque lidamos com o que há de mais importante para a sociedade: a EDUCAÇÃO. Nesse sentido, é importante sublinhar que o principal papel do professor (a) e do educador (a) não é apenas, facilitar didaticamente o acesso a um conhecimento acumulado (ou a sua construção), mas apresentar o mundo a quem nele chega. Assim, sentimos-nos na obrigação de considerar como o nosso projeto institucional de destaque continuar ofertando uma educação pública, gratuita e de qualidade, o que, voltamos a reafirmar, só pode ser feito com o esforço coletivo, com diferentes e iguais construindo, juntos, o caminho que devemos trilhar, sempre, porém, com respeito à diversidade de posições e argumentos.

2 O SURGIMENTO DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL BEATRIZ DE SOUZA BRITO

A Escola está localizada no bairro Pantanal, em Florianópolis. Este bairro, no final do século XIX era constituído na sua maioria por famílias de baixa renda, descendentes de açorianos e negros. De acordo com o professor e pesquisador Pedro Cabral Filho (1998, p. 16), no início do século XX existia a Escola masculina do Pantanal, localizada no alto de um dos morros do bairro, o chamado Sertão do Pantanal. No início dos anos de 1950, o número de crianças que morava na parte baixa do bairro era muito grande, o que provocou a criação da primeira casa-escola. No início da década de 1960, a transformação do bairro implicou novas mudanças também no serviço educacional oferecido pelo Município, principalmente, com a instalação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em 1968 com a instalação da sede das Centrais Elétricas do Sul do Brasil

(ELETROSUL). Neste contexto, durante o mandato do prefeito Osvaldo Machado que foram unidas as casas-escola, sendo criado em um único lugar o Grupo Escolar Beatriz de Souza Brito, em 1963.

Nossa Escola vivenciou um intenso crescimento nos últimos 50 anos. Nesse contexto de mudanças¹, sendo que atualmente, contamos com 490 alunos/as matriculados/as divididos em 18 turmas, sendo 10 turmas dos anos iniciais e 8 turmas dos finais. Vale ressaltar que no atual momento a Escola está passando por reformas que tem objetivo qualificar os seus espaços.

3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Assumir a palavra é condição de cidadania. O domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, é condição de maior participação social. Pela linguagem os indivíduos se comunicam, acessam a informação, defendem e partilham visões de mundo, produzem cultura. A importância e o valor atribuídos aos usos da linguagem são determinados historicamente, de acordo com as demandas sociais de cada momento.

Autores como Magda Soares (2001), estudiosos dedicados à área do ensino da leitura e escrita, apontam para “a mudança na maneira de considerar o significado do acesso à leitura e à escrita em nosso país – da mera aquisição da ‘tecnologia’ do ler e do escrever à inserção nas práticas sociais de leitura e escrita”. O que significa dizer que não basta saber ler e escrever: é preciso fazer uso dessa tecnologia nas práticas sociais de leitura e escrita.

Diante desse desafio, a Escola, desenvolveu, durante uma década, o curso de formação continuada “Ler e escrever: compromisso da Escola, compromisso de todas as áreas”, envolvendo os profissionais de todos os anos e de todas as disciplinas do ensino fundamental.

Os estudos e debates realizados ao longo deste processo de formação continuada em torno do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita foram se constituindo como referencial teórico e metodológico para a discussão e elaboração da proposta pedagógica da Escola. A partir desse referencial teórico e dessa experiência sobre os limites e as possibilidades das novas práticas pedagógicas gestadas ao longo desses anos, é que a Escola tem focado suas discussões sobre o currículo.

Superar a visão pautada na crença de que aos anos iniciais cabe ensinar a ler e escrever e aos anos finais, os conteúdos específicos, é defender a apropriação da leitura e da escrita nas suas dimensões histórica e cultural para todas as áreas do currículo escolar. Este tem sido um grande desafio para o coletivo desta Escola.

¹ A Escola enfrentou as mudanças relacionadas à implantação da Lei 11.274, de fevereiro de 2006 que ampliava o Ensino Fundamental de oito para nove anos e este processo significou uma virada paradigmática em relação à Escola atual.

Além disso, a diversidade é uma realidade na Escola, posto que é constituída por profissionais e estudantes, oriundos de diferentes países, estados e cidades, pertencentes a diferentes classes sociais e origens étnico-culturais. Por isso, nós educadores em ação da Escola, estamos compromissados com uma educação que propicie processos formativos voltados para a consolidação de conhecimentos e valores capazes de tornar os educandos conscientes de sua dignidade e dos seus semelhantes, aptos a exercer seus papéis como cidadãos.

4 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática, que contemple em suas ações uma educação que propicie processos formativos voltados para a consolidação de conhecimentos e valores capazes de tornar os educandos de diferentes classes sociais, hábitos, costumes e religiões, com diferentes origens étnico-culturais, conscientes de sua dignidade e dos seus semelhantes, aptos a exercer seus papéis como cidadãos.

5 METAS E AÇÕES

No Quadro abaixo estão descritas as metas, as ações e o seu referido cronograma.

Quadro 1 – Metas e Ações para a Gestão 2017/2019

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA (ANO/PERÍODO)
Desenvolver o projeto de apoio pedagógico para a alfabetização e letramento	- Promover grupos de estudos de alfabetizadores que analisem e avaliem as práticas em desenvolvimento.	2017/1 2018/1 2019/1
Ampliar e qualificar o projeto: “A Escola Beatriz para além de seus muros”	- Dar continuidade as saídas de estudo ampliando o universo cultural das crianças, adolescentes e profissionais da Escola, desenvolvendo ações que articulem o conhecimento teórico com as vivências práticas; - Definir e ampliar os roteiros das saídas de estudo/viagem, apresentando os objetivos e a previsão de gastos por aluno aos pais/responsáveis.	2017/2019
Qualificar todos os espaços pedagógicos: as salas ambientes; as salas de aulas; e os demais espaços	- Instrumentalizar os seguintes espaços: Auditório; Brinquedoteca e Almoxarifado; Sala de Ciências e Artes; Sala de Planejamento/Reunião; Sala de Matemática e Robótica; Sala de Apoio Pedagógico; Refeitório; Sala Informatizada; Biblioteca e Sala de Leitura e os Espaços externos (quadra, ginásio e pátios); - Dar continuidade e ampliar o Projeto: “Quem ama cuida e preserva”.	2017/2019

Qualificar as relações da Comunidade Educativa	- Fortalecer e enriquecer as relações entre os diferentes segmentos: Conselho Escolar/APP, Grêmio Estudantil, Centro Comunitário do Pantanal promovendo encontros através de reuniões, palestras, festas e confraternizações.	2017/2019
Reestruturação do PPP	- Promover momentos de reflexão, discussão e formação necessárias para reestruturar o Projeto Político Pedagógico (PPP) dando visibilidade às ações de acordo com as demandas da Escola e legislação vigente.	2017/1 2018/1 2019/1
Estabelecer novas parcerias com as Instituições de Ensino Público: UFSC e UDESC	- Avaliar os programas: PIBID de Matemática e de Educação Física e ampliar a outras áreas do conhecimento; - Avaliar os programas de Estágio de Língua Portuguesa, de Ciências, de Geografia, de Educação Física e de Pedagogia e ampliar a outras áreas do conhecimento.	2017/2019
Qualificar o Projeto de Educação Ambiental/Humanização da Escola	- Dar continuidade ao Projeto de Humanização; - Estabelecer parcerias com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO); - Colaborar com práticas sustentáveis de espaços públicos e naturais no entorno escolar.	2017/2019

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

REFERÊNCIAS

BRAYNER, Flávio Henrique Albert. **Educação e republicanismo: experimentos arendtianos para uma educação melhor.** Brasília: Líber Livro, 2008.

CABRAL FILHO, Pedro. **A Constituição da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito: 1932-1992.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (Org). **Interação escola-família: subsídios para práticas escolares,** Brasília: UNESCO, MEC, 2009.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.** Florianópolis, 2015.

_____. **Plano Municipal de Educação de Florianópolis, 2015-2025.**

FLORIANÓPOLIS. **Projeto Político Pedagógico da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito.** Florianópolis, 2015.

SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil.** São Paulo: Global, 2004.

_____. **Letramento: um tema em três gêneros.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

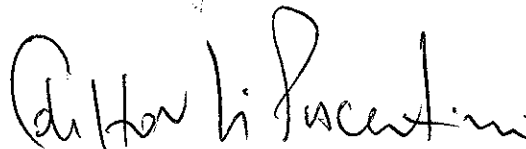
_____. **Alfabetização e letramento.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PROJETO DE GESTÃO 2017/2019

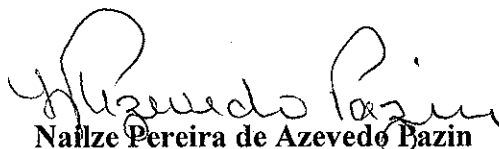
ESCOLA BÁSICA BEATRIZ DE SOUZA BRITO

**CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA**



**Diretor Edilton Luís Piacentini
Representante da Unidade Educativa**

**Rua Professor Bayer Filho, 38 – Apto 203 – Coqueiros,
CEP: 88.080-300 - Florianópolis, SC**



**Nailze Pereira de Azevedo Bazin
Candidata**

Florianópolis, 26 outubro de 2016